



ZOOTECNIA:
uma fonte inesgotável de riquezas

REALIZAÇÃO:



Câmpus
São Luís de
Montes Belos

Universidade
Estadual de Goiás



A importância do perfil bioquímico como ferramenta de monitoramento para prevenir disfunções metabólicas

Natanael Guimarães de Souza*¹, Bruna Paula Alves da Silva², Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Guadalupe Sampaio Ferreira², Arthur Ferreira Bueno Batista¹, Lucas Totoli de Carvalho¹, Brunno Ribeiro de Sousa¹, Kaique Tavares de Alcântara¹

¹ Discente do Curso de Zootecnia - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ² Docente do Curso de Zootecnia - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

*guimaraessouzanatanael@gmail.com

A ovinocultura de corte tem apresentado um desempenho gradativo no Brasil nos últimos anos, com destaque para região do nordeste e do sul. A intensificação da produção acarretou em modificações no manejo alimentar, sanitário e sistemas de produção que tem como obstáculos o aumento de transtornos metabólicos. Na espécie ovina há poucas avaliações sobre perfil bioquímico e hematológico, porém, essas avaliações são de extrema importância para o monitoramento de desequilíbrios metabólicos e nutricionais. O fígado tem a função de armazenar e degradar hormônios, ajuda na síntese e secreção e regular lipídeos, carboidratos, proteínas. Enzimas como *ALT* (*alanina* aminotransferase), *AST* (aspartato aminotransferase), *SDH* (sorbitol desidrogenase), *GLDH* (glutamato desidrogenase), *GGT* (γ -glutamyl transferase), *FA* (fosfatase alcalina) quando mensuradas, fornecem informações sobre surgimentos de alterações que podem resultar em doenças como: hipóxia, acúmulo de lipídeos hepáticos, doenças bacterianas e virais, inflamações, neoplasias hepáticas, endo e exotoxinas, intoxicações por medicamentos, toxemia. As enzimas também são responsáveis por transmitir aos animais recém-nascidos a imunidade passiva através da ingestão do colostro, permanecendo por semanas na corrente sanguínea do mesmo, sendo que a produção de determinadas enzimas podem variar de acordo com os seguintes fatores: vacinação, idade do animal, sexo, raça, instalações, sanidade, processos inflamatórios, durante a gestação, principalmente no final da gestação quando a matriz irá transmitir essas enzimas ao recém nascido em forma de colostro. Portanto, é fundamental identificar tais alterações, com intuito de diagnosticar e tomar medidas necessárias para minimizar e extinguir doenças que venham acometer o rebanho. Logo a utilização do perfil hematológico e bioquímico como ferramenta de monitoramento para prevenir disfunções metabólicas é de grande importância. Desta forma objetivou-se o presente estudo afim de definir estratégias para prevenção de problemas relacionados a disfunções metabólicas.

Palavras – chave: enzimas hepáticas, transtornos metabólicos, ovinocultura de corte.